



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

PROCESSO N.º 006/88

Espécie do Expediente: RESOLUÇÃO - "Concede Título de Cidadão Emérito

ao Sr.ª. LIBIA ALVES DA SILVA"

Proponente: Legislativo Municipal, Ver. Gabriel da C. Coutinho.

Data de entrada 01 / março / 1988

Protocolado sob N.º FL. 029

ANDAMENTO

Em sessão ordinária do dia 22.03.88 o presente projeto baixou a comissão de Justiça e Regalia.
Em sessão ordinária do dia 12.04.88 o presente projeto foi aprovado por unanimidade. L.

Arquivado

PR 006/1988 - AUTORIA: Ver. Gabriel Coutinho
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/porta/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 018261 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 61325FBC543094DB61C9310765EDEBEF





CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

J U S T I F I C A T I V A

A justificativa da presente resolução está formada pelo currículo anexo, que fica fazendo parte da presente processo.

Guaíba, 1º de março de 1.988

Ver,  Gabriel da Cunha Coutinho



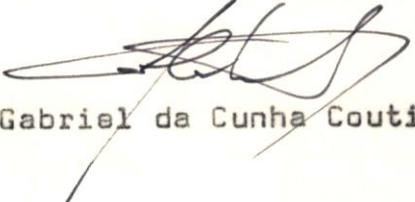


CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

J U S T I F I C A T I V A

A justificativa da presente resolução está formada pelo currículo anexo, que fica fazendo parte da presente processo.

Guaíba, 1º de março de 1.988

Ver,  Gabriel da Cunha Coutinho





CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

Projeto-Resolução nº 006/88 - Ver. Gabriel - Resolução 004/88
CURRICULUM VITAE

NOME: Líbia Alves da Silva
NASCIMENTO: 29 de março de 1949
LOCAL: Guaiúba
FILIAÇÃO: Celestino Alves e Celi Alves

CURSO PRIMÁRIO: Escola Dom Feliciano em Gravataí
CURSO GINASIAL: Colégio São Luiz de Novo Hamburgo (Incompleto)

VIDA RELIGIOSA: Desde que em 1960, pela primeira vez entrava em um terreiro de Umbanda, tendo saído de colégio de freiras, Líbia usou o casaquinho branco pela primeira vez para atender aos caboclos pretos velhos, os quais vinham atender a pessoas necessitadas.

Em dezembro de 1962, ao assistir uma obrigação de praia, na Guarita em Torres, recebeu sua primeira manifestação espiritual - Mãe Iemanjá, dona de sua cabeça. Desde então passou desenvolver sua mediunidade com muito carinho e afinco.

Em 1980, por determinação de seus orixás, o Senho Bará Lanã e a Senhora Iemanjá, teve a missão de sair em busca de novos horizontes, de novas forças para continuar o seu caminho e a busca da perfeição de sua formação dentro da seita.

Foi em Olinda, no Estado de Pernambuco onde teve a felicidade de conhecer o "Palácio de Iemanjá", junto com a figura magnífica do PAI EDU, que encontrou o seu lenitivo. "Pai Edu", ce-Rei do Candomblé Brasileiro, escritor famoso, conhecido nacional e internacionalmente, iniciou a renovação de suas obrigações. Retornando à Guaiúba, após o cumprimento destas obrigações para os santos, sentiu que havia encontrado o melhor caminho para desenvolver sua mediunidade.

Lá na sede do "Palácio de Iemanjá" todos queriam saber sobre o Reino de Iemanjá e Guaiúba. A imprensa escrita, falada e televisada ocupava seus espaços para noticiar o BANQUETE DE EXU, também noticiava o grande momento de uma RIXÁ do sul que estava para receber sua deferência maior. No "Palácio de Iemanjá", onde estão os altares dos Orixás, se criou uma corrente mediúnica, apresentando gente de vários estados do Nordeste, com mais de 500 médiuns, ao centro os quinze representantes do Reino de Iemanjá, apresentando muita beleza e enorme trabalho. Nas galerias encontravam-se quase 3000 pessoas, todos mergulhando do mesmo pensamento. Entre os presentes: assistentes, técnicos de televisão, imprensa e outros, para receberem os axés da grande NOITE DE EXU. Quando o Pai Edu pediu aos filhos do Reino de Iemanjá que fizessem a frente do altar dos Oguns, uma corrente de um silêncio caiu sobre o recinto, cessaram os atabaques, e sob os olhares das câmeras de televisão, anunciou a entrega do "Decreto de Liberação" para a Mãe Líbia e Pai Netinho. Foi lido a todos presentes a responsabilidade que ambos teriam a partir daquele momento junto ao Reino de Iemanjá, seus filhos e a comunidade do Reino Grande do Sul.

PR 006/88 - AUTORIA: Ver. Gabriel - Câmara Municipal de Guaiúba
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM: <https://www.camaraguaiuba.rs.gov.br/portal/autenticidade.php>
CODIGO DO DOCUMENTO: 018269 'CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 61325FBC543094DB61C9330765E9EBEF





CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

Mãe Líbia e Pai Netinho estavam liberados, já tinham recebido a consagração, mas sempre que puderem retornarão ao Palácio e ao grande Pai Edu.

Em dezembro de 1987, atendendo a mais uma determinação de seus santos protetores, Mãe Líbia é levada até a cidade de São Luiz do Maranhão para buscar mais ensinamentos e os fundamentos da Nação Minagege. De lá trouxe o assentamento de Nanã Burucu, a dona da sabedoria da seita, onde conheceu o museu negro, casa em que no período da escravidão, servia de local para a venda e compra dos negros escravos oriundos da África. De lá trouxe também um preceito novo que não existe no centro-sul do País: o preceito de VODUM atendendo também a uma determinação de seus orixás maiores.

ASSISTÊNCIA SOCIAL: No terreno das atividades sociais e assistenciais, Mãe Líbia sempre que chamada procurou dar de si em nome da causa social e filantrópica. A sua participação junto a LBA, na organização de festas, quermesses e chás sempre foi marcante.

Durante sete anos seguidos Mãe Líbia cumpriu um compromisso assumido, na distribuição de ranchos para crianças necessitadas junto as vilas carentes de Guaiába. Iniciou com 16 ranchos e a cada ano dobrava a quantidade.

ATIVIDADES CULTURAIS E TURÍSTICAS: Também aqui Mãe Líbia demonstrou toda a sua garra e a sua fé. Há dezoito anos atrás iniciou a procissão em homenagem a Senhora Mãe, quando o andor é levado pelas ruas do antigo Engenho Santa Rita sob o olhar e testemunho de pouco mais de três dezenas de pessoas. Hoje realiza a sua 18ª edição com uma procissão onde os acompanhantes chegam a 500 pessoas e um aglomerado de pessoas que buscam a profissão da fé. A procissão de Iemanjá ganhou as ruas, ultrapassou os limites do Município hoje é nacionalmente conhecida, objeto de interesse dos jornais e televisão, dignificando esta terra, e constando do calendário turístico guaiabense.

PR 006/1988 - AUTORIA: Ver. Gabriel Coutinho
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camara.guaiba.rs.gov.br/portal/autenticidade.php>
CODIGO DO DOCUMENTO: 018261 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 61325FBC543094DB61C9310765EDEBEF



CURRICULUM VITAE

IALORIXA MAE LIBIA

REINO DE IEMANJÁ

GUAIBA - RS



PR 006/1988 - AUTORIA: Ver. Gabriel Coutinho

VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/porta/autenticidadepdf>

CODIGO DO DOCUMENTO: 018261 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 61325FBC543094DB61C9310765EDEBEF

CURRICULUM VITAE

NOME: LIBIA ALVES DA SILVA
NASCIMENTO: 29 DE MARÇO DE 1949
LOCAL: cidade de GUAIBA
FILIAÇÃO: CELESTINO ALVES
 CELI ALVES

CURSO PRIMÁRIO

ESCOLA DON FELICIANO - Gravatá

CURSO GINASIAL

COLEGIO SÃO LUIZ DE NOVO HAMBURGO (Incompleto)

VIDA RELIGIOSA

Desde que em 1960, pela primeira vez entrava em um terreiro de Umbanda, tendo recentemente saído de colégios de freiras Libia usou o csaquinho branco pela primeira vez para atender aos Caboclos e pretos velhos, os quais vinham atender a pessoas necessitadas.

Já em dezembro de 1962, ao assistir uma obrigação de praia, na Guarita em Torres, tendo aí recebido sua primeira manifestação espiritual - Mãe Iemanjá, dona de sua cabeça, desde então passou a desenvolver sua mediunidade com muito carinho e afinco.

No decorrer do ano de 1969, teve realizada a sua primeira obrigação de nação, onde fez o assentamento dos seus orixás. Em 1971, começou a trabalhar em sua própria casa para atender as pessoas necessitadas que já acorriam em grande número atrás de suas entidades, as quais já vinham realizando grandes benefícios, quando então realizou seu aprontamento total na Umbanda e nação "Gege" e "Angola".

Isto aconteceu em Porto Alegre, quando paralelamente fundava o Reino de Iemanjá em Guaiba, por ordem de seus orixás, "Bará Lanã" e "Iemanjá", onde o primeiro passou a ser o seu Mentor Espiritual para contatos diretos com o povo, na condição de mensageiro de Iemanjá e do Ilê.

Em 1973, pela primeira vez teve que se socorrer na longínqua Bahia, na cidade de Salvador, para alargar os seus conhecimentos, reforçar sua espiritualidade e adequar melhor seus dotes mediúnicos, a fim de melhor servir aqueles que em grande número se socorriam de seus conhecimentos.

Numa viagem de muitos sacrifícios e por quatro anos seguido comparecia a terra do Senhor do Bom Fim para cumprir sua melhor preparação com obrigações de muitos sacrifícios.

Porém, como a vida é feita de sabores e dissabores, de alegrias de tristezas, como as provações da fé na seita estão sempre a exigir demonstrações de confiança irrestrita, bem como o caminho e a missão de uma mãe de santo, são sempre de muitos sacrifícios e abnegação.

Ao retornar de seu quarto compromisso, entrou para uma nova linha de nação Afro, a Angola, permanecendo nesta nova área de conhecimentos por mais três anos, tendo chegado a "Catular" a cabeça, o que significa um sacrifício, de vinte e um (21) dias deitada em cama de varas, fechadas no "Pegi" de sua própria casa de religião, para a plena realização do que se determinou chamar da feitura do santo.

Em 1980, por determinação de seus orixás, o Senhor Bará Lanã e a Senhora Iemanjá, teve a missão de sair em busca de novos horizontes, de novas forças para continuar o seu caminho e busca da perfeição de sua formação dentro da seita.

Foi em Olinda, no estado de Pernambuco, onde teve a felicidade de conhecer o "PALACIO DE IEMANJÁ", junto a figura mag-



e orientar o seu rebanho na senda do bem e da verdade, sem ter que andar trilhando caminhos incertos passando de mão em mão, entre Pais e Mães de Santo, pelo mundo a fora.

Enquanto isto, Iemanjá anunciava que os tempos seriam outros, que havia mudado as escrituras.

Em 1981, retorna a Olinda para novas obrigações, junto ao PALACIO DE IEMANJÁ e a PAI EDU.

Nestes tempos já praticando o candomblê pela nação-Nagô, onde em 1982, Pai Edu jogando os busios teve como resposta dos orixás que fosse levado a efeito a feitura do "OBORI", obrigação de muita-responsabilidade e de grande provação da fé e da resistência física, a qual o filho de santo está disposto a se submeter para o crescimento de sua condição mediúnica e de conhecimentos das religiões.

Tem-se como, vestibular de toda Mãe ou Pai de Santo, pois daí depende o caminho que este deve percorrer a fim de galgar a consagração como líder espiritual de uma comunidade.

Durante este período é feita a confirmação junto as linhas do oriente, mestres da Jurema, linha das almas, o que pode ou não ser confirmado pelo orixá maior que é ORIXALÁ, mas que com a graça de Deus, foi alcançado, daí passando a cumprir anualmente a sua obrigação junto aos PALACIO DE IEMANJÁ e PAI EDU, em Olinda, de Julho de 1983 a setembro de 1985. Neste ano de 1986, atravessando o Brasil, mais uma vez, após ter recebido um telefonema de Pai EDU, para que juntamente com uma corrente de filhos, a 24 de agosto de 1986 fizesse o cumprimento de sua obrigação no mesmo instante em que estaria ocorrendo o "GRANDE BANQUETE DE EXU".

Reunindo marido e filhos da corrente, os que puderam ir, colocou-se a caminho. Com certa tristeza por não poder levar todo seu grupo, porque é numeroso, e porque também a maioria não poderia se ausentar de seus afazeres e obrigações profissionais, porém como sempre ficou comprovado que os orixás de luz estão sempre a seu lado pois com a força dos Exus doutores da seita na linha do "NAGO", teve reservada uma grande surpresa ao ver chegarem de avião mais sete filhos de santo que juntamente com os oito (8) que haviam lhe acompanhado, foram presenciar e firmar a corrente para o cumprimento de sua obrigação.

Com esta demonstração de apreço, carinho e firmeza dentro da seita, cumpriu sua obrigação com o coração transbordando de alegria, ofereceu o que de melhor pode aos seus orixás, Iemanjá recebeu dos filhos muitas flores e na obrigação maior foi-lhe entregue para sacrifício um faisão, a ave da nobresa, da força maior e da beleza, em reconhecimento as graças que são alcançadas.

Lá naquelas terras distantes, sede do PALACIO DE IEMANJÁ, todos queriam saber sobre o REINO DE IEMANJÁ e Guaiba. A imprensa critica, falada e televisada ocupava seus espaços para noticiar o grande BANQUETE DE EXU, também noticiava o grande momento de uma IALORIXÓ sul que estava para receber sua deferencia maior.

No salão do PALACIO DE IEMANJÁ, onde estão os altares dos Orixás, se formou uma corrente mediúnica apresentando gente de vários estados do Nordeste com mais de 500 médiuns, ao centro os quinze particulares, digo, participantes do Reino de Iemanjá, apresentando muita beleza e enorme vibração.

Nas galerias encontrava-se quase tres (3.000) mil pessoas todos comungando do mesmo pensamento, entre eles: assistentes, artistas de televisão, imprensa e outros, para receberem os axés da GRM NOITE DE EXU.

Quando então PAI EDU, pede aos filhos do Reino de Iemanjá que façam, a frente do altar, dos OGANS, uma corrente, e, um silbado caiu sobre o recinto, cessam os atabaques, e sob os olhares das telas de televisão, anuncia a entrega do "DECA DE LIBERAÇÃO" a LIBIA E pai NETINHO, que foi lido a todos os presentes onde dava conta da responsabilidade que ambos teriam a partir de agora, junto ao REINO DE IEMANJÁ, seus filhos e a comunidade do Rio Grande do Sul. Mãe Libia e Pai Netinho estão liberados. receberam a consa-

PR 00671988 - AUTORIA - Ver. Gabriel Colimino
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM: https://www.camara.gov.br/pdf/autenticidade.pdf
CODIGO DO DOCUMENTO: 018261
CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 61325FBC543094DB61C9310765EDEBEF



Em dezembro de 1987, atendendo a mais uma determinação de seus santos protetores, Mãe Libia é levada até a longinqua cidade de São Luiz do Maranhão, para buscar mais ensinamentos e os fundamentos da nação MINAGEGE. Num período de dez (10) dias conviveu com as Minas (pretas velhas) em sua grande maioria com idade que variam entre 104 e 110 anos, na casa de Pai Jorge da Fé em Deus (um dos terreiros mais conceituados e visitados na cidade de São Luiz do Maranhão).

De lá trouxe o assentamento de NANÁ BURUCU, que a dona da sabedoria na seita, onde conheceu o museu do negro, casa em que no período da escravidão, servia de local para a venda e compra dos negros escravos oriundos da Africa.

De lá trouxeram, também um preceito novo e que não existe aqui no centro-sul do país; o preceito de VODUM, também atendendo a uma determinação de seus orixás maiores.

ASSISTENCIA SOCIAL

No terreno das atividades sociais e assistenciais, Mãe Libia não deixou por menos a sua participação. Sempre que chamada procurou dar de si em nome da causa social e filantrópica.

A sua participação junto a LBA, na organização de festas-quermesses e chás, forma sempre marcante e cujos traços de sua personalidade mostraram cada vez maior o nome da Ialorixá Guaibense.

E, para completar, durante sete (7) anos seguidos, Mãe Libia cumpriu um compromisso assumido, qual seja de distribuir ranchos para crianças necessitadas junto as vilas carentes de Guaiba. Iniciou-se com 16 ranchos e a cada ano dobrava a quantidade.

ATIVIDADES CULTURAIS/TURISTICA

Também aqui Mãe Libia demonstra toda a sua garra e a sua fé. Há dezoito anos atrás inicia a procissão em homenagem a SENHORA NHORA MÃE, quando o andor é levado pelas ruas do antigo bairro de Santa Rita, sob o olhar e o testemunho de pouco mais de tres dezenas de pessoas. Hoje realiza a sua décima oitava edição, com uma procissão em que os acompanhantes chegam a casa de 500 pessoas e com um aglomerado de pessoas que buscam a profissão da fé, entorno de mais ou menos 10.000 pessoas junto ao Caizinho. A procissão de Iemanjá ganhou as ruas, ultrapassou os limites do município e hoje é nacionalmente conhecida, objeto de interesse dos jornais e televisão dignificando a esta terra, constando no calendário turístico Guaibense.





CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

PROJETO DE RESOLUÇÃO nº 006/88

" Concede título de cidadão emérito ao Sra. LIBIA ALVES DA SILVA "

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA, no uso de suas atribuições legais faz saber que aprovou e promulga a seguinte resolução:

Art. 1º - É concedido título de cidadão emérito a Sra. LIBIA ALVES DA SILVA - " MÃE LIBIA".

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA, em

Ver. Gabriel da Cunha Coutinho
Presidente

Ver. Jones Umberto Sperotto
Secretário

PR 006/1988 - AUTORIA: Ver. Gabriel Coutinho
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portais/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 018261 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 61325FBC543094DB61C9310765EDEBEF





CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

PROJETO DE RESOLUÇÃO nº 006/88

" Concede título de cidadão emérito ao Sra. LIBIA ALVES DA SILVA "

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA, no uso de suas atribuições legais faz saber que aprovou e promulga a seguinte resolução:

Art. 1º - É concedido título de cidadão emérito a Sra. LIBIA ALVES DA SILVA - " MÃE LIBIA".

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA, em

Ver. Gabriel da Cunha Coutinho
Presidente

Ver. Jones Umberto Sperotto
Secretário





CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA
Comissão de Justiça e Redação

Parecer nº
PROCESSO nº
REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina

Sala das Comissões, em

Presidente

Favorável a Matéria

Relator

Favorável a Matéria

Favorável
VER plenário Quarta

